
BOLETIM

SINAIS DO MERCADO DE TRABALHO EM SAÚDE

Ano 6

N.º 02

Julho a Dezembro/2007

PANORAMA SALARIAL 2007

SEGUNDO SEMESTRE

ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO
NESCON - FM - UFMG
REDE OBSERVATÓRIO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE

Apresentação

O “Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde” se insere dentro de um amplo conjunto de iniciativas para produção e divulgação de informações atualizadas, úteis para a definição de políticas e estratégias de regulação dos mercados de trabalho do setor e das profissões de saúde.

Este número do Boletim apresenta informações sobre os salários contratuais de pessoal de saúde admitido sob o regime CLT entre os meses de julho e dezembro de 2007. Os valores e índices de evolução dos salários não sofreram ajustes por indicadores econômicos, sendo expressos apenas na sua forma nominal. Os salários contratuais apresentados não podem ser atribuídos ao estoque da força de trabalho ocupada no setor ou na profissão, mas apenas aos fluxos de entrada (admissões realizadas).

Para tal diagnóstico, lançamos mãos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED – MTE). É importante levar em consideração que o CAGED só registra as admissões e os desligamentos dos assalariados contratados com carteira de trabalho assinada. Não estão incluídos, portanto, os trabalhadores estatutários. Apesar de o segmento celetista representar apenas uma parcela dos mercados de trabalho, seu comportamento tem influências sobre os demais segmentos e revela importantes aspectos da dinâmica e tendências do mercado formal de trabalho na área da saúde.

1. Panorama dos Salários de Contratação no Mercado de Trabalho Formal - Julho a dezembro de 2007.

A Tabela 1 apresenta os salários nominais de contratação em carteira dos admitidos no segmento celetista do mercado de trabalho entre Julho e Dezembro de 2006 e Julho e Dezembro de 2007. Para os seis últimos meses de 2007, o setor saúde praticou, em média, salários de R\$792,00, sendo superado por cinco outras Seções de Atividade Econômica (segundo a classificação CNAE/95 - 17 categorias). Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais, com um salário médio girando em torno de R\$ 1.539,00, foram responsáveis pelos maiores salários praticados neste período, seguidos pelo setor de Intermediação financeira, seguros, prev. complementar e serviços relacionados (R\$1.326,00) e o de Produção e distribuição de eletricidade, gás e água (R\$1.307,00). Por outro lado, os setores de Serviços Domésticos, Agropecuária e Alojamento e alimentação foram os que admitiram celetistas com os salários mais baixos.

Dentre os setores que registraram crescimento dos salários contratuais no período destacam-se, em primeiro lugar, Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais, com crescimento de 11,5%, seguido pela Construção (10,8%) e a Agropecuária (10,7%). A maior depreciação nos salários de contratação ocorreu na Administração Pública (-4,7%), seguida pelas Indústrias Extrativas (-1,1%).

Para o conjunto das atividades, houve um crescimento nominal dos salários de 8,4% em relação à média obtida nos seis últimos meses de 2006. Em relação ao mesmo período do ano passado, os salários médios de admissão para o setor saúde registraram um crescimento nominal de 6,1%.

TABELA 1 - BRASIL, JULHO A DEZEMBRO DE 2006 E 2007.
SALÁRIOS DE CONTRATAÇÃO DE CELETISTAS POR SEÇÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA
(VALORES MÉDIOS EM REAIS)

SEÇÃO DE ATIVIDADE	SALÁRIO DE CONTRATAÇÃO		Crescimento nominal em %
	Jul-Dez 2006	Jul-Dez 2007	
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	425	470	10,7
Pesca	625	652	4,4
Indústrias extrativas	1.064	1.052	-1,1
Indústrias de transformação	621	679	9,4
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	1.261	1.307	3,6
Construção	639	707	10,8
Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	531	572	7,6
Alojamento e alimentação	459	496	7,9
Transporte, armazenagem e comunicações	722	772	6,9
Intermediação financeira, seguros, prev. complementar e serv.relacionados	1.248	1.326	6,3
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados as empresas	661	703	6,5
Administração pública, defesa e seguridade social	885	843	-4,7
Educação	748	790	5,7
Saúde e serviços sociais	746	792	6,1
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	631	693	9,8
Serviços domésticos	411	448	9,0
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	1.381	1.539	11,5
Total	603	654	8,4

Fonte: CAGED/MTE

2. Evolução dos Salários de Celetistas Admitidos na Saúde, Educação e Administração Pública, Julho a Dezembro de 2006.

A Tabela 2 e o Gráfico 1 apresentam os dados da variação mensal dos salários contratuais nos Serviços de Saúde, de Ensino e na Administração Pública entre Julho e Dezembro de 2007. Os dados evidenciam a existência de um comportamento marcadamente diferenciado entre os três setores tomando os salários praticados ao longo dos 06 meses. Os setores Educação e Administração Pública mostram oscilações nos salários, ao passo que a curva salarial do setor Saúde apresenta maior monotonia. Nota-se que os salários de admissão dos trabalhadores do setor de ensino apresentaram uma elevação em agosto, período de início do segundo semestre letivo (Gráfico 1) e estão associados ao aumento sazonal da demanda nesses períodos.

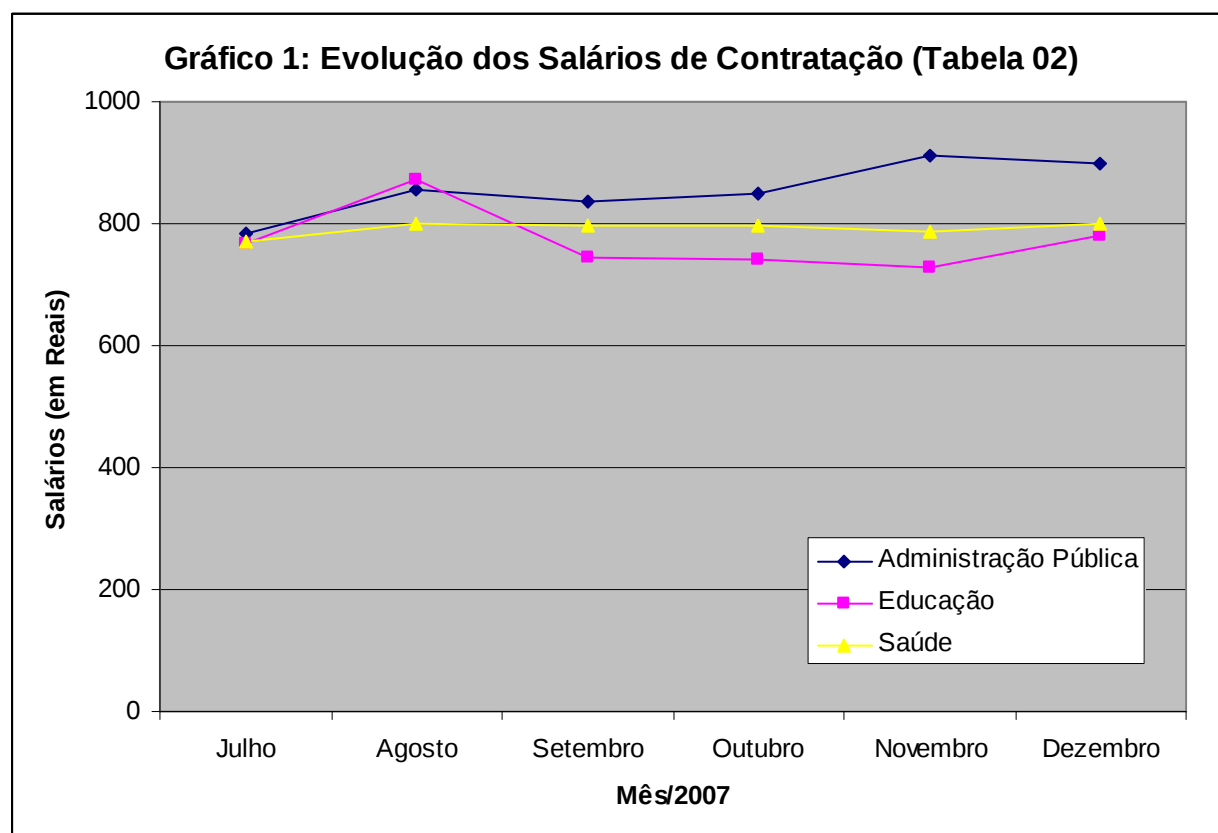
Os serviços de Saúde e de Educação apresentaram ganho salarial no período em relação ao mesmo período de 2006 (6,1% e 5,7%, respectivamente), ao passo que a Administração Pública sofreu uma depreciação de -4,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

TABELA 2 - BRASIL, JULHO A DEZEMBRO DE 2006, 2007.

EVOLUÇÃO DO SALÁRIO DE CONTRATAÇÃO DE TRABALHADORES DO SETOR DE SERVIÇOS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (VALORES NOMINAIS MÉDIOS EM REAIS)

Mês	Administração pública, defesa e seguridade social			Educação			Saúde e serviços sociais		
	2006	2007	Cresc. Nom. %	2006	2007	Cresc. Nom. %	2006	2007	Cresc. Nom. %
Julho	842	782	-7,1	705	767	8,7	747	772	3,4
Agosto	891	856	-3,9	840	872	3,8	734	800	8,9
Setembro	914	836	-8,6	717	744	3,9	751	795	5,9
Outubro	823	848	3,0	696	742	6,6	750	797	6,3
Novembro	907	913	0,6	678	726	7,1	748	787	5,1
Dezembro	999	899	-10,0	683	782	14,4	747	800	7,1
Jul - Dez	885	843	-4,7	748	790	5,7	746	792	6,1

Fonte: CAGED/MTE



3. Salários Contratuais nos Mercados Profissionais da Saúde.

3.1. Indicadores Gerais

A Tabela 3 apresenta indicadores relativos aos valores salariais praticados nos mercados de trabalho de profissionais de saúde entre Julho e Dezembro de 2007. Os melhores salários de contratação no período foram reservados aos médicos. O valor médio por hora de trabalho dos médicos representou mais que o dobro do valor/hora de enfermeiros e quase o triplo do valor/hora dos farmacêuticos. Os menores salários contratuais praticados no período foram reservados aos agentes comunitários de saúde e aos agentes de saúde e do meio ambiente.

A Tabela 4 apresenta os salários médios por turno de 4 horas, para algumas profissões de saúde, segundo subsetores de atividade econômica (IBGE). Entre julho e dezembro de 2007, os melhores salários para Médicos, Dentistas, Farmacêuticos e Enfermeiros foram praticados no subsetor de Serviços Sociais. Técnicos e auxiliares de enfermagem tiveram melhores salários na Administração Pública.

TABELA 3 - BRASIL, JULHO A DEZEMBRO DE 2007.
SALÁRIOS MÉDIOS, MÉDIA DE HORAS SEMANAIS CONTRATADAS, MÉDIA SALARIAL
POR HORA E ÍNDICE SALARIAL POR OCUPAÇÕES DE SAÚDE.

CATEGORIA	Salário Médio	Média de Horas Semanais Contratadas	Média Salarial por Hora de Trabalho (Em Reais)	Índice Salarial Salário do Médico=100
Biólogos e afins	1.613	40	10	39
Médicos	2.606	25	26	100
Cirurgiões dentistas	1.919	30	16	62
Veterinários e zootecnistas	1.947	39	12	48
Farmacêuticos	1.509	41	9	36
Enfermeiros	1.797	38	12	45
Profissionais da fisioterapia, fonoaudiologia e afins	1.202	31	10	37
Nutricionistas	1.227	41	8	29
Fonoaudiólogos	1.072	32	8	33
Psicólogos e psicanalistas	1.291	35	9	35
Assistentes sociais e economistas domésticos	1.372	38	9	35
Técnicos e auxiliares de enfermagem	743	39	5	18
Ópticos optometristas	680	43	4	15
Técnicos em equipamentos médicos e odontológicos	925	30	8	29
Agentes da saúde e do meio ambiente	672	42	4	15
Agentes comunitários de saúde e afins	485	42	3	11

Fonte: CAGED/MTE

TABELA 4 - BRASIL, JULHO A DEZEMBRO DE 2007.
SALÁRIOS MENSIS DE CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS POR SUBSETORES DE
ATIVIDADE ECONÔMICA (IBGE), POR TURNO DE 4 HORAS (VALORES MÉDIOS EM
REAIS)

OCUPAÇÃO	Administração Pública, direta e autárquica	Serviços médicos, odontológicos e veterinários	Serviços sociais	Todos os subsectores
Médicos	92,84	108,24	116,64	105,92
Dentistas	63,68	58,72	71,76	64,20
Farmacêuticos	36,88	41,32	41,64	37,08
Enfermeiros	48,16	45,92	50,76	46,72
Téc./aux. de enferm.	20,68	18,80	17,56	18,84

Fonte: CAGED/MTE

3.2. Evolução dos Salários de Admissão dos Profissionais de Saúde - Julho a Dezembro de 2007.

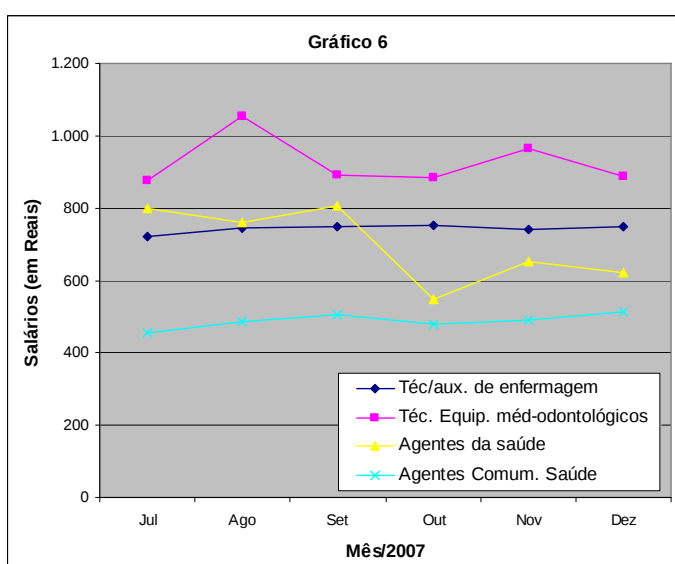
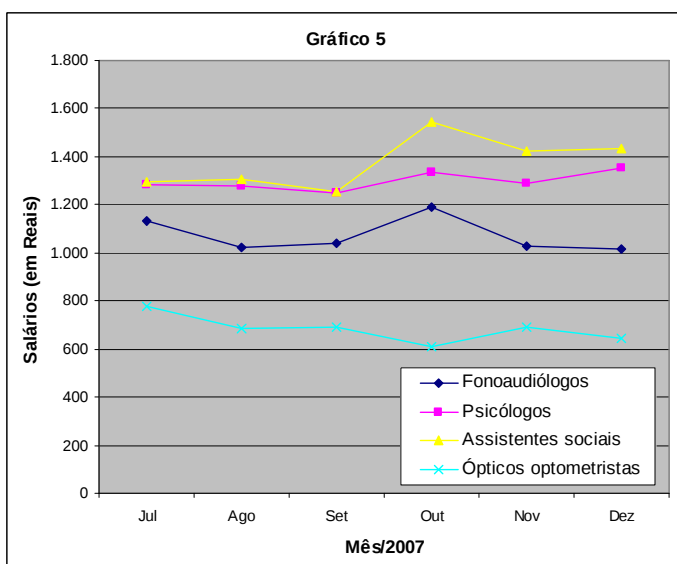
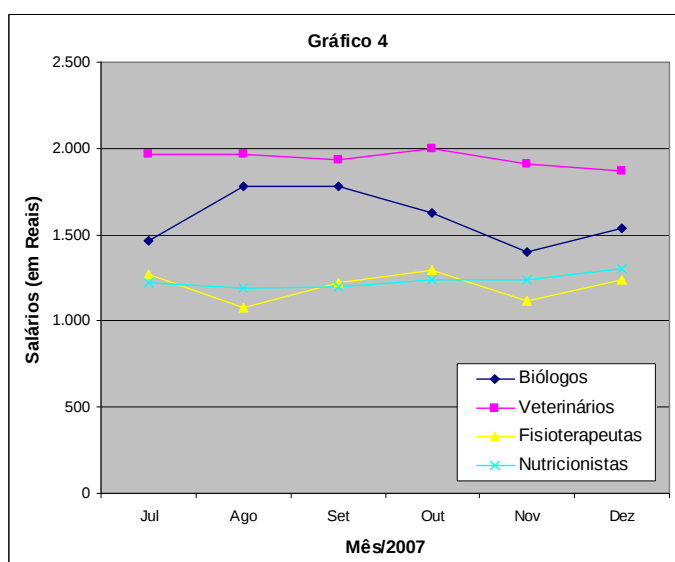
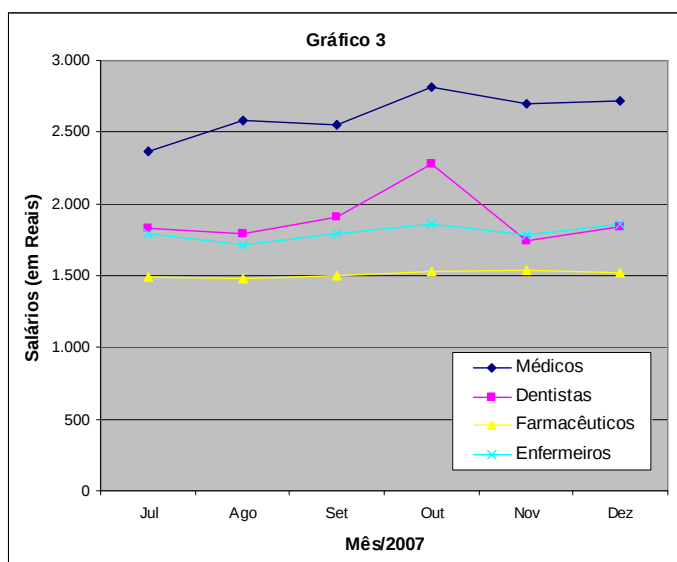
A Tabela 5 apresenta os dados da evolução mensal dos salários contratuais, assinados em carteira, de trabalhadores de saúde admitidos entre julho e dezembro de 2007. Observa-se que houve decréscimo do valor dos salários de contratação de cinco das dezesseis ocupações no período analisado (correspondente aos 6 últimos meses do ano), principalmente dos Agentes

da saúde e do meio ambiente, que tiveram uma perda nominal dos salários em 22,2% e dos Ópticos optometristas (-17%). Dentre as profissões de saúde analisadas que apresentaram aumento salarial no período, destacam-se os Médicos (15,1%), os Agentes comunitários de saúde (12,2%) e os Assistentes sociais (10,8%).

TABELA 5 – JULHO A DEZEMBRO DE 2007
EVOLUÇÃO DO SALÁRIO MÉDIO DE CONTRATAÇÃO SEGUNDO OCUPAÇÕES DE SAÚDE

Ocupações de Saúde	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Crescimento Nominal em %
Biólogos e afins	1.465	1.782	1.779	1.628	1.402	1.533	4,6
Médicos	2.362	2.582	2.553	2.813	2.695	2.719	15,1
Cirurgiões dentistas	1.832	1.795	1.905	2.276	1.746	1.842	0,5
Veterinários e zootecnistas	1.968	1.967	1.937	1.996	1.906	1.865	-5,2
Farmacêuticos	1.488	1.485	1.498	1.531	1.540	1.524	2,4
Enfermeiros	1.790	1.710	1.794	1.863	1.778	1.858	3,8
Profissionais da fisioterapia e afins	1.271	1.072	1.221	1.290	1.115	1.241	-2,4
Nutricionistas	1.221	1.193	1.198	1.238	1.235	1.302	6,7
Fonoaudiólogos	1.132	1.022	1.040	1.192	1.028	1.014	-10,4
Psicólogos e psicanalistas	1.283	1.278	1.249	1.333	1.286	1.352	5,4
Assistentes sociais e economistas domésticos	1.294	1.308	1.255	1.546	1.421	1.435	10,8
Técnicos e auxiliares de enfermagem	722	745	748	754	741	750	3,9
Ópticos optometristas	778	683	690	610	689	646	-17,0
Téc. Em equip. médicos e odontológicos	876	1.054	890	882	965	889	1,5
Agentes da saúde e do meio ambiente	797	758	806	546	653	620	-22,2
Agentes comunitários de saúde e afins	456	484	506	479	491	512	12,2

Fonte: CAGED/MTE



3.3. Tendências dos Salários Contratuais.

A Tabela 6 apresenta a evolução dos salários médios de contratação dos profissionais de saúde, entre 2000 e 2007 (últimos seis meses de cada ano) e respectivos índices de crescimento. Os salários que tiveram maior crescimento nominal ao longo do período foram os de técnicos e auxiliares de enfermagem, com crescimento bruto em torno de 83% e os dos médicos (80,9%). Por sua vez, ópticos tiveram o menor aumento observado (18%), seguidos pelos psicólogos (22,4%).

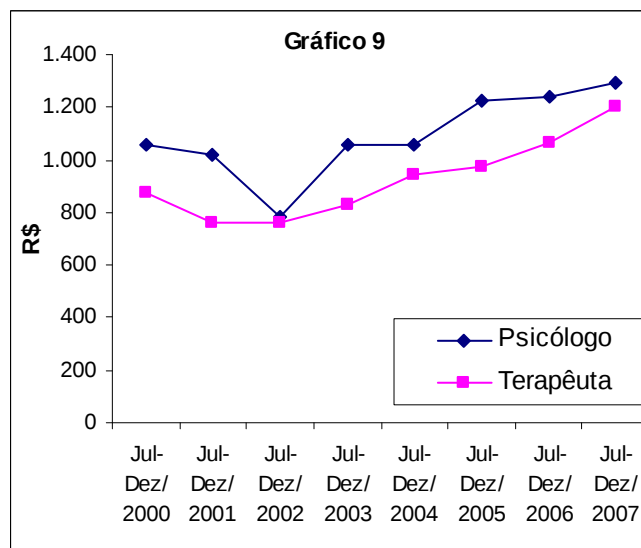
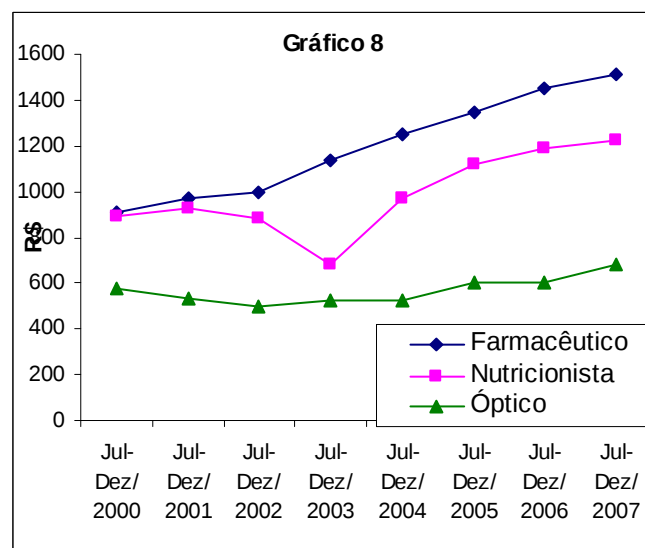
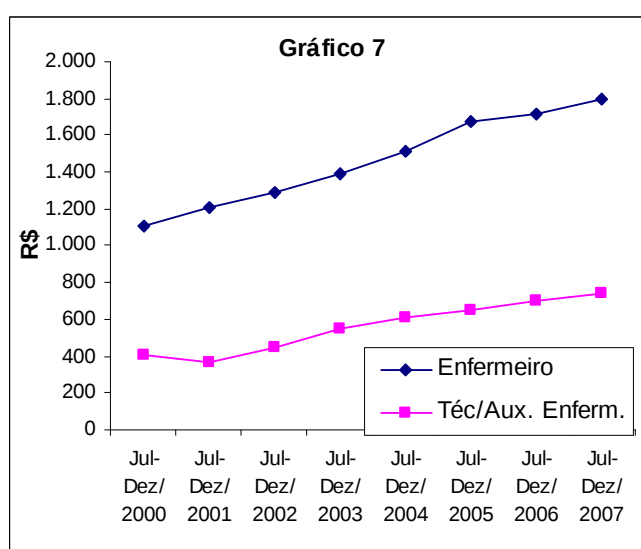
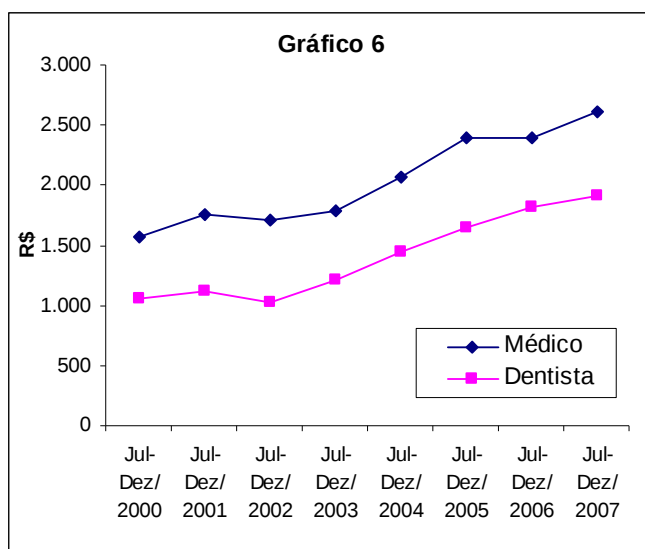
A partir do segundo semestre de 2004, nenhuma das categorias selecionadas sofreu perda salarial nos períodos analisados, ao passo que, no mesmo período de 2002, seis das nove categorias tiveram perda nos salários de contratação assinados em carteira.

Farmacêuticos e enfermeiros foram as únicas profissões, dentre as categorias selecionadas, que não sofreram perda salarial em nenhum dos períodos analisados.

**TABELA 6 – BRASIL, JULHO A DEZEMBRO.
EVOLUÇÃO DOS SALÁRIOS MÉDIOS DE CONTRATAÇÃO E ÍNDICES DE CRESCIMENTO BRUTO ANUAL DOS SALÁRIOS CONTRATUAIS SEGUNDO OCUPAÇÕES DE SAÚDE SELECIONADAS.**

	Período	Médico	Dentista	Farm.	Enfer.	Nutr.	Psic.	Terap.	Téc/Aux. Enferm.	Óptico
	Jul-Dez/2000	1.569	1.061	910	1.105	896	1.055	875	406	576
	Jul-Dez/2001	1.749	1.116	973	1.206	931	1.021	761	368	529
Δ 01/00	%	11,5	5,2	6,9	9,1	3,9	-3,2	-13,0	-9,4	-8,2
	Jul-Dez/2002	1.704	1.026	997	1.290	886	782	759	449	502
Δ 02/01	%	-2,6	-8,1	2,5	7,0	-4,8	-23,4	-0,3	22,0	-5,1
	Jul-Dez/2003	1.790	1.220	1.133	1.393	678	1.054	826	552	524
Δ 03/02	%	5,0	18,9	13,6	8,0	-23,5	34,8	8,8	22,9	4,4
	Jul-Dez/2004	2.064	1.445	1.251	1.511	972	1.060	944	608	525
Δ 04/03	%	15,3	18,4	10,4	8,5	43,4	0,6	14,3	10,1	0,2
	Jul-Dez/2005	2.388	1.650	1.350	1.673	1.123	1.223	976	651	600
Δ 05/04	%	15,7	14,2	7,9	10,7	15,5	15,4	3,4	7,1	14,3
	Jul-Dez/2006	2.395	1.820	1.447	1.715	1.186	1.239	1.063	705	604
Δ 06/05	%	0,3	10,3	7,2	2,5	5,6	1,3	8,9	8,3	0,6
	Jul-Dez/2007	2.606	1.919	1.509	1.797	1.227	1.291	1.202	743	680
Δ 07/06	%	8,8	5,4	4,3	4,8	3,4	4,2	13,1	5,4	12,5
Δ 07/00	%	66,1	80,9	65,9	62,7	36,9	22,4	37,3	83,0	18,0

Fonte: CAGED/MTE



4. Distribuição dos Salários Contratuais por Faixa de Salário Mínimo.

Os dados da Tabela 7 apresentam os números da distribuição de algumas categorias de profissionais de saúde, admitidos respectivamente nos anos de 2000 a 2007 (segundo semestre) segundo faixa de salários mínimos.

Em todos os casos, é importante que os dados sejam analisados com reserva, uma vez que o peso deste segmento do mercado de trabalho (de contratos CLT) difere muito entre as categorias discriminadas.

TABELA 7 - BRASIL, JULHO A DEZEMBRO DE 2000 - 2007.
PERCENTUAL DE ADMITIDOS (REGIME CELETISTA) POR CATEGORIAS
SELECIONADAS SEGUNDO FAIXA SALARIAL

Categoria	Período	Até 3 SM	De 3,1 a 5 SM	De 5,1 a 10 SM	De 10,1 a 20 SM	Mais de 20 SM	IGN
Médicos	Jul-Dez/2000	8,37	13,89	42,72	24,40	10,20	0,42
	Jul-Dez/2001	10,40	17,06	41,08	21,15	9,18	1,13
	Jul-Dez/2002	13,99	21,43	38,81	18,05	7,73	0,00
	Jul-Dez/2003	16,52	28,37	33,76	16,11	5,24	0,00
	Jul-Dez/2004	14,06	25,65	35,14	18,18	5,73	1,25
	Jul-Dez/2005	9,15	21,94	37,65	20,38	7,94	2,94
	Jul-Dez/2006	20,71	23,96	33,00	16,70	2,98	2,64
	Jul-Dez/2007	17,80	25,83	34,12	15,88	3,10	3,28
Cirurgiões dentistas	Jul-Dez/2000	21,32	15,24	42,71	18,19	1,95	0,59
	Jul-Dez/2001	20,68	34,63	33,31	8,89	2,16	0,33
	Jul-Dez/2002	27,53	36,54	29,38	6,14	0,41	0,00
	Jul-Dez/2003	28,47	33,70	29,48	8,35	0,00	0,00
	Jul-Dez/2004	24,75	36,54	25,93	11,89	0,20	0,69
	Jul-Dez/2005	13,24	32,89	38,67	12,09	0,98	2,13
	Jul-Dez/2006	23,72	36,74	30,18	9,06	0,00	0,29
	Jul-Dez/2007	29,59	34,08	25,10	10,81	0,33	0,08
Farmacêuticos	Jul-Dez/2000	13,08	28,05	50,01	8,03	0,74	0,10
	Jul-Dez/2001	13,93	31,99	49,77	3,48	0,75	0,08
	Jul-Dez/2002	14,30	50,12	34,08	1,41	0,09	0,00
	Jul-Dez/2003	14,47	54,78	29,49	1,15	0,10	0,00
	Jul-Dez/2004	12,71	54,47	31,37	1,08	0,19	0,18
	Jul-Dez/2005	8,26	47,10	43,30	1,10	0,09	0,15
	Jul-Dez/2006	22,67	53,11	22,91	1,02	0,10	0,19
	Jul-Dez/2007	19,88	59,05	20,08	0,64	0,07	0,27
Enfermeiros	Jul-Dez/2000	13,06	16,69	47,50	20,57	1,12	1,08
	Jul-Dez/2001	17,43	20,36	46,78	13,92	1,43	0,07
	Jul-Dez/2002	15,41	24,04	47,41	12,08	1,06	0,00
	Jul-Dez/2003	12,93	30,30	50,41	6,10	0,26	0,00
	Jul-Dez/2004	12,31	33,60	47,32	6,46	0,18	0,13
	Jul-Dez/2005	9,05	29,02	52,26	9,46	0,11	0,10
	Jul-Dez/2006	17,46	43,94	35,66	2,81	0,03	0,09
	Jul-Dez/2007	20,31	42,75	33,68	3,13	0,07	0,06
Técnicos e auxiliares de enfermagem	Jul-Dez/2000	68,07	20,47	4,42	0,21	0,26	6,57
	Jul-Dez/2001	87,17	11,74	1,09	0,00	0,00	0,00
	Jul-Dez/2002	84,73	11,03	4,24	0,00	0,00	0,00
	Jul-Dez/2003	81,82	15,35	2,76	0,04	0,03	0,00
	Jul-Dez/2004	80,11	15,88	3,37	0,10	0,01	0,51
	Jul-Dez/2005	77,67	17,91	4,15	0,07	0,02	0,19
	Jul-Dez/2006	86,28	12,24	1,22	0,03	0,01	0,22
	Jul-Dez/2007	86,82	12,42	0,66	0,03	0,00	0,07

Fonte: CAGED/MTE

5. Súmula Salarial de Profissionais de Saúde por Unidade Federativa.

As Tabelas 8 e 9 apresentam os salários contratuais de profissionais de saúde admitidos entre julho e dezembro de 2007, por Unidade Federativa e nas principais Regiões Metropolitanas do País.

TABELA 8 - BRASIL, JULHO A DEZEMBRO DE 2007

SALÁRIO MÉDIO DE CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE (REGIME CLT) POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

UF	Biólogo	Médico	Dent.	Veter.	Farm.	Enf.	Fisiot.	Nutr.	Fono.	Psic.	Assist. Soc	Téc/ Aux. Enferm.	Óptico	Téc. eq. méd-od.	Ag. saúde	ACS
AC	1.600	4.500	2.500	3.423	1.535	1.533	1.800	1.300	-	1.609	-	551	-	1.265	-	-
AL	701	1.667	1.356	-	1.119	1.416	709	953	633	829	1.320	554	-	728	-	417
AM	2.000	3.860	1.306	1.500	1.158	1.756	2.189	1.257	-	1.474	1.678	735	441	868	1.697	559
AP	3.847	4.337	1.825	-	1.115	1.958	750	1.073	-	-	969	564	1.300	1.276	380	-
BA	1.706	2.436	2.649	2.097	1.728	2.003	1.389	1.532	1.523	1.684	1.944	690	473	834	1.098	475
CE	1.591	2.554	1.387	2.027	1.261	1.292	1.063	1.291	996	1.043	1.177	460	605	747	386	423
DF	2.961	3.598	1.702	2.528	2.257	1.921	1.041	1.398	1.455	1.699	1.908	695	700	696	2.947	516
ES	2.606	3.018	1.591	1.764	1.224	1.756	921	1.029	991	1.301	1.138	614	800	972	890	465
GO	1.291	1.872	1.474	2.058	2.008	1.255	1.224	1.164	979	1.405	1.364	503	928	788	1.032	400
MA	1.195	2.952	1.499	1.350	1.274	1.588	965	1.451	1.255	1.253	1.394	531	414	803	1.184	391
MG	1.615	2.793	1.431	1.885	1.859	1.460	964	886	838	1.090	1.282	610	506	868	672	446
MS	1.579	3.430	3.164	1.933	930	2.312	1.212	1.642	1.520	1.323	1.157	730	525	1.126	612	504
MT	1.724	4.115	2.098	1.616	1.438	1.611	1.488	1.164	937	1.347	2.172	668	472	710	1.931	493
PA	1.628	2.991	1.248	2.198	1.039	1.481	1.046	1.128	1.093	1.510	1.341	630	413	824	601	463
PB	-	1.205	704	3.118	1.137	828	863	1.192	568	822	1.234	476	659	847	718	746
PE	1.255	1.236	1.322	1.804	1.072	1.038	795	1.305	729	1.141	1.187	529	506	1.833	816	495
PI	2.718	484	1.065	2.326	966	1.485	1.447	1.125	806	1.004	908	456	324	665	500	397
PR	1.153	2.957	1.777	1.990	1.359	1.402	987	1.062	1.068	1.222	1.071	609	555	1.051	472	391
RJ	1.807	2.250	2.600	1.314	1.525	1.687	963	1.223	869	1.243	1.846	660	597	969	1.214	453
RN	1.738	1.943	1.124	1.236	1.194	1.427	893	1.094	2.593	1.071	772	453	605	934	736	389
RO	1.047	1.682	2.366	2.205	1.612	2.048	834	1.281	800	908	732	536	737	827	480	376
RR	2.718	-	5.124	-	1.140	1.460	-	1.509	-	-	2.692	887	-	760	903	1.301
RS	1.478	2.432	1.763	1.796	1.088	1.733	1.058	1.130	1.148	1.043	1.160	710	814	889	674	468
SC	1.391	3.581	1.806	2.021	1.290	1.590	798	1.190	967	1.249	1.247	740	847	1.006	538	641
SE	957	1.578	1.082	2.300	1.272	1.782	923	1.287	1.259	1.265	1.068	528	-	790	460	463
SP	1.608	2.739	1.925	2.079	1.708	2.120	1.541	1.317	1.203	1.463	1.359	927	849	906	668	548
TO	1.120	4.066	1.571	1.593	1.527	1.382	-	1.068	?	1.944	875	673	1.520	731	2.226	-
BR	1.613	2.606	1.919	1.947	1.509	1.797	1.202	1.227	1.072	1.291	1.372	743	680	925	672	485

Fonte: CAGED/MTE

TABELA 9 - BRASIL, JULHO A DEZEMBRO DE 2007. SALÁRIO MÉDIO DE CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE (REGIME CLT) POR REGIÃO METROPOLITANA

	Bio	Médico	Dent.	Veter.	Farm.	Enf.	Fisiot.	Nutr.	Fono.	Psic.	AsSoc	Téc/Aux.	Óptico	Téc. eq.	Ag saud	ACS
Região Metropolitana de Belém	1.568	1.918	1.248	1.241	1.008	1.151	841	896	500	1.453	1.043	541	413	893	662	479
Região Metropolitana de Macapá	3.847	4.337	1.825	-	1.115	1.958	750	1.073	-	-	969	568	1.300	1.276	380	-
Região Metropolitana da Grande São Luís	1.195	2.850	1.520	1.350	1.331	1.591	965	1.563	1.255	1.253	1.474	515	-	786	1.022	387
Região Metropolitana de Fortaleza	1.591	2.321	1.328	2.043	1.226	1.205	988	1.307	954	1.035	1.166	465	621	775	384	424
Região Metropolitana de Natal	1.783	2.146	1.124	1.236	1.229	1.471	819	1.086	2.593	1.061	752	452	800	911	787	401
Região Metropolitana de Recife	1.296	1.216	1.365	1.431	1.177	1.024	818	1.332	729	1.180	1.243	533	506	934	843	511
Região Metropolitana de Maceió	701	1.626	1.435	-	1.178	1.483	709	938	633	829	1.320	556	-	728	-	418
Região Metropolitana de Salvador	1.633	2.305	2.650	2.084	1.723	2.035	1.442	1.526	1.523	1.767	2.027	744	471	782	1.107	462
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1.742	2.511	1.522	1.893	1.920	1.653	922	949	866	1.186	1.325	710	546	932	1.288	444
Colar Metropolitano da RM BH	2.645	2.686	1.300	2.502	1.725	1.320	1.146	832	121	954	868	491	-	543	172	420
Região Metropolitana do Vale do Aço	-	2.778	1.380	462	1.888	1.580	864	724	744	1.448	1.294	537	600	718	832	407
Colar Metrop. Da RM do Vale do Aço	-	5.000	-	-	2.118	-	-	800	-	-	-	619	-	-	380	419
Região Metropolitana da Grande Vitória	1.784	2.936	1.472	1.627	1.220	1.829	906	1.009	875	1.371	1.337	650	800	1.005	1.182	551
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1.733	2.317	2.980	1.514	1.551	1.718	958	1.196	724	1.289	1.982	671	616	973	1.391	459
Região Metropolitana de São Paulo	1.936	2.787	2.247	2.579	1.954	2.434	1.718	1.406	1.450	1.735	1.553	1.051	725	884	862	592
Região Metropolitana da Baixada Santista	1.255	2.369	1.992	650	1.625	1.880	1.170	1.401	697	1.031	1.419	904	900	936	570	578
Região Metropolitana de Campinas	1.518	2.480	2.681	2.200	1.627	1.891	1.630	1.392	1.269	1.487	1.227	984	675	1.157	1.041	664
Região Metropolitana de Curitiba	1.655	2.844	1.380	1.542	1.359	1.520	1.067	1.091	1.146	1.397	1.200	676	700	1.142	652	452
Região Metropolitana de Londrina	-	3.164	1.971	2.870	1.271	1.261	991	1.102	1.133	1.186	1.041	558	472	1.098	429	232
Região Metropolitana de Maringá	400	2.535	1.838	2.664	1.322	1.292	1.078	1.023	-	1.047	1.042	557	500	951	430	440
Núcleo Metrop. da RM de Florianópolis	1.159	2.918	1.711	1.454	1.321	1.526	849	1.165	1.135	1.157	1.326	800	637	1.170	462	525
Área de Expansão Metr. da RM Florianópolis	1.500	1.767	1.100	-	1.165	1.342	650	860	-	478	-	532	-	623	1.040	-
Núcleo Metr. da RM do Vale do Itajaí	1.659	3.535	1.424	2.142	1.334	1.512	564	1.167	893	1.259	1.221	742	1.122	1.100	601	414
Área de Expansão Metr. da RM do Vale do Itajaí	-	3.785	1.314	1.000	1.242	1.544	766	1.036	1.046	1.047	-	618	-	760	600	497
Núcleo Metr. da RM do Norte/Nordeste Catarinense	727	2.666	1.063	1.557	1.375	1.730	962	941	900	1.053	975	966	1.089	1.064	1.171	1.089
Área de Exp. Metr. da RM N/NE Catarinense	1.200	4.110	2.684	2.536	1.298	1.429	2.306	1.080	1.112	1.269	1.620	645	1.417	791	380	633
Núcleo Metr. da RM Foz do Rio Itajaí	3.300	5.217	3.687	665	1.319	2.143	739	1.906	850	1.251	1.005	824	872	1.064	2.356	678
Área de Exp. Metrop. da RM Foz do Rio Itajaí	-	-	-	-	1.300	210	-	-	-	-	-	408	-	-	-	710
Núcleo Metrop. da RM Carbonífera	2.701	3.884	1.233	1.697	1.287	2.069	927	874	-	1.225	1.050	753	795	1.218	519	406
Área de Exp. Metrop. da RM Carbonífera	-	-	1.342	-	1.181	-	838	-	-	901	-	712	-	1.114	395	380
Núcleo Metropolitano da RM Tubarão	-	2.410	724	-	1.230	965	437	571	-	1.362	825	650	850	929	631	886
Área de Exp. Metropolitana da RM Tubarão	-	3.132	1.782	575	1.192	1.346	933	717	1.000	962	1.010	633	570	-	450	383
Região Metropolitana de Porto Alegre	1.547	2.176	1.579	2.388	1.172	2.077	1.087	1.233	1.150	1.155	1.468	800	1.042	913	1.028	463
Região Metropolitana de Goiânia	1.250	1.809	1.444	1.903	1.964	1.262	1.207	1.082	967	1.335	1.399	486	600	805	632	410
Região Metropolitana de João Pessoa	-	1.262	470	-	1.133	856	846	1.244	553	953	1.234	480	485	836	718	380
Região Integrada de Desenv. do DF e Entorno	2.835	3.598	1.724	2.395	2.205	1.909	1.060	1.397	1.455	1.670	1.845	690	700	682	966	502
Região Integrada de Desenv. da Grande Teresina	2.718	484	1.124	1.739	1.017	1.485	1.447	1.235	806	1.004	935	459	-	760	500	386
Reg Adm. Integr. de Des. do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	-	1.700	-	4.540	1.119	1.577	-	-	-	680	898	504	-	709	567	380

Fonte: CAGED/MTE.

6. Evolução dos estoques de emprego

A Tabela 10 apresenta o número de profissionais admitidos, desligados e o saldo, mês a mês, entre julho e dezembro de 2007.

Os estoques de saldos representam a diferença bruta nos períodos assinalados entre o volume de admissões e o volume de desligamentos. Enfermeiros e Técnicos e auxiliares de enfermagem foram as únicas categorias a apresentarem saldos positivos em todos os meses mas, no semestre, observa-se um saldo negativo apenas para Agentes da saúde e do meio-ambiente.

TABELA 10
BRASIL, JULHO A DEZEMBRO DE 2007.
NÚMERO DE ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO, POR OCUPAÇÕES DE SAÚDE.

		Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jul - Dez
Biólogos e afins	Admitidos	123	160	121	151	115	91	761
	Desligados	92	88	79	115	95	110	579
	Saldo	31	72	42	36	20	-19	182
Médicos	Admitidos	2.248	2.176	2.079	1.967	1.682	1.356	11.508
	Desligados	1.678	1.673	1.522	1.611	1.557	1.865	9.906
	Saldo	570	503	557	356	125	-509	1.602
Cirurgiões Dentistas	Admitidos	231	216	210	251	179	116	1.203
	Desligados	167	162	183	137	193	208	1.050
	Saldo	64	54	27	114	-14	-92	153
Veterinários e zootecnistas	Admitidos	115	120	110	138	95	77	655
	Desligados	118	84	110	82	83	76	553
	Saldo	-3	36	0	56	12	1	102
Farmacêuticos	Admitidos	1.883	2.157	1.859	1.978	1.701	1.371	10.949
	Desligados	1.819	1.864	1.586	1.876	1.616	1.609	10.370
	Saldo	64	293	273	102	85	-238	579
Enfermeiros	Admitidos	1.792	1.876	1.816	1.917	1.570	1.396	10.367
	Desligados	1.344	1.445	1.312	1.365	1.369	1.318	8.153
	Saldo	448	431	504	552	201	78	2.214
Fisioterapeutas e afins	Admitidos	396	433	404	449	303	188	2.173
	Desligados	248	281	245	236	221	278	1.509
	Saldo	148	152	159	213	82	-90	664
Nutricionistas	Admitidos	523	580	529	568	485	373	3.058
	Desligados	429	438	409	480	419	446	2.621
	Saldo	94	142	120	88	66	-73	437
Fonoaudiólogos	Admitidos	101	130	121	107	106	66	631
	Desligados	61	74	60	62	48	108	413
	Saldo	40	56	61	45	58	-42	218
Psicólogos e psicanalistas	Admitidos	368	398	377	344	278	187	1.952
	Desligados	270	267	226	263	266	416	1.708
	Saldo	98	131	151	81	12	-229	244
Assistentes sociais	Admitidos	424	465	422	449	402	222	2.384
	Desligados	293	306	296	327	333	473	2.028
	Saldo	131	159	126	122	69	-251	356
Téc. e aux. de enfermagem	Admitidos	7.835	7.577	6.922	7.519	6.604	5.886	42.343
	Desligados	6.027	6.041	5.421	5.838	5.862	5.597	34.786
	Saldo	1.808	1.536	1.501	1.681	742	289	7.557
Ópticos optometristas	Admitidos	43	40	58	55	48	47	291
	Desligados	35	45	57	58	38	36	269
	Saldo	8	-5	1	-3	10	11	22
Téc. em equip. médicos e odontológicos	Admitidos	348	286	265	393	316	205	1.813
	Desligados	209	241	177	253	198	226	1.304
	Saldo	139	45	88	140	118	-21	509
Agentes da saúde e do meio ambiente	Admitidos	515	544	422	954	970	578	3.983
	Desligados	868	437	282	357	390	431	2.765
	Saldo	-353	107	140	597	580	147	1.218
Agentes comunitários de saúde	Admitidos	1.746	1.198	1.342	1.890	968	964	8.108
	Desligados	1.848	2.007	1.817	2.013	978	1.679	10.342
	Saldo	-102	-809	-475	-123	-10	-715	-2.234

Fonte: CAGED/MTE